

Partidos

Bolsonaro fala em ‘implosão’ do PL após elogios a Lula

RAYANDERSON GUERRA
RIO

O ex-presidente Jair Bolsonaro criticou as recentes declarações do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, que elogiou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em uma entrevista. Um vídeo que circulou ontem nas redes sociais mostra o ex-chefe do Executivo em conversa com apoiadores em Angra dos Reis, na região dos La-

gos do Rio de Janeiro, indignado com os elogios de Valdemar ao atual mandatário.

De acordo com Bolsonaro, “declarações absurdas” de “uma pessoa do partido” podem implodir a sigla. O ex-chefe do Executivo não cita o nome de Valdemar, mas as críticas ocorrem uma semana após a divulgação de um trecho de uma entrevista em que Valdemar Costa Neto elogia o petista.

“Tudo na vida eu puxo um pouquinho para vida familiar

de cada um de nós, né? Problemas têm. Essa semana tive um problema sério, não vou falar com quem... ‘Ó, se continuar assim, você vai implodir o partido’. Pessoa do partido dando declaração absurda. Como ‘o Lula é extremamente popular’. Manda ele vir tomar um 51 ali na esquina. Não vem”, disse Bolsonaro.

‘CARISMA’. Na entrevista concedida por Costa Neto ao jornal local *O Diário*, da região de Mogi das Cruzes e do Alto Tietê, o presidente do PL disse que Lula tem “prestígio” e Bolsonaro, “carisma”, e acrescentou que não há comparação “entre o petista e o ex-presidente. Segundo ele, Bolsonaro é “mil vezes” mais difícil de lidar porque ele “não é uma pessoa igual a nós”.

Após a repercussão negativa entre apoiadores de Bolsonaro, Valdemar Costa Neto se defen-

deu nas redes sociais das críticas. “Estão me atacando usando uma fala minha sobre o Lula que está fora de contexto”, disse o dirigente partidário da legenda que abriga Bolsonaro.

“Não dá para comparar, eu posso ser um cara horrível, mas o outro cara é péssimo”

Jair Bolsonaro
Ex-presidente da República, sobre a administração de seu sucessor

Em postagem de sábado, Valdemar disse ser leal a Bolsonaro e fiel a seus princípios. “Quem não tem lealdade e fidelidade tem vida curta na política”, acrescentou.

‘PÉSSIMO’. Em sua passagem por Angra dos Reis, Bolsonaro

teceu críticas ao governo de seu sucessor. Em conversa com apoiadores na Vila Histórica de Mambucaba, Bolsonaro atacou a previsão de déficit primário.

“Um rombo de quase R\$ 200 bilhões. Essa conta quem vai pagar são vocês”, disse Bolsonaro. “Não dá para comparar, eu posso ser um cara horrível, mas o outro cara é péssimo”, acrescentou o ex-presidente.

Bolsonaro está inelegível até 2030. Ele foi condenado duas vezes pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A primeira, em junho, por uso indevido dos meios de comunicação durante reunião com embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada, em 2022, quando atacou as urnas eletrônicas. A segunda condenação ocorreu em outubro, devido a abuso de poder político e econômico nas comemorações do bicentenário da Independência. ●

CONSULADO AMERICANO

LEILÃO DE MATERIAIS

31/01 ÀS 11H ONLINE

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Mariana Lauro Sodré Santoro Balochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO AO LADO E ACESSO ESTE LEILÃO. CONSULTE EDITAL COMPLETO NO SITE.

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

f SODRESANTORO
 SODRESANTORO
 LEILAOSODRESANTORO
 (11) 2464-6464
 (11) 97777-1244

TCU

MP pede apuração sobre quarentena de ex-comandantes

Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) pediu ontem que a Corte apure possíveis irregularidades na concessão de quarentenas

pela Comissão de Ética Pública (CEP) da Presidência da República aos ex-comandantes da Marinha, o almirante Almir Garnier Santos; e do Exército, o ge-

neral Marco Antônio Freire Gomes, além do ex-diretor do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Garigam Amarante Pinto.

Eles ocuparam os postos durante o governo de Jair Bolsonaro (PL). Ao final de 2022, quando deixaram os cargos, consultaram a CEP sobre a possibilidade de trabalhar na iniciativa privada e foram submetidos à quarentena de seis meses – período no qual mantiveram os salários que

tinham enquanto estavam na administração pública. No entanto, as empresas e entidades que teriam feito os convites contestam a oferta de emprego, como revelou o *Estadão*. A representação ao TCU foi feita pelo procurador junto ao TCU Lucas Rocha Furtado. ● ANDRÉ SHALDERS